

# Vanessa da Mata - Absurdo

Cifra por Lucas Leal

Intro: Gbm Bm (2x)

Gbm Bm  
 Havia tanto pra lhe contar  
 Gbm  
 A natureza  
 Bm  
 Mudava a forma o estado e o lugar  
 Gbm  
 Era absurdo  
 Bm  
 Havia tanto pra lhe mostrar  
 Gbm  
 Era tão belo  
 Bm  
 Mas olhe agora o estrago em que está

Dbm Bm Dbm Bm

Gbm Bm  
 Tapetes fartos de folhas e flores

O chão do mundo se varre aqui  
 Gbm Bm  
 Essa idéia do natural ser sujo

Do inorgânico não se faz

Gbm Bm  
 Destruição é reflexo do humano

Se a ambição desumana o Ser  
 Gbm Bm  
 Essa imagem infértil do deserto

Nunca pensei que chegasse aqui

Dbm Bm  
 Auto-destrutivos,  
 Dbm Bm  
 Falsas vítimas nocivas?

Gbm Bm  
 Havia tanto pra aproveitar  
 Gbm

Sem poderio

Tantas histórias, tantos sabores  
 Gbm  
 Capins dourados

Bm  
 Havia tanto pra respirar  
 Gbm  
 Era tão fino

Bm  
 Naqueles rios a gente banhava

Gbm Bm  
 Desmatam tudo e reclamam do tempo

Que ironia conflitante ser  
 Gbm Bm  
 Desequilíbrio que alimenta as pragas

Alterado grão, alterado pão

Gbm Bm  
 Sujamos rios, dependemos das águas

Tanto faz os meios violentos  
 Gbm Bm  
 Luxúria é ética do perverso vivo

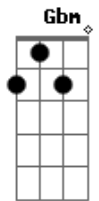
Morto por dinheiro  
 Dbm Bm  
 Cores, tantas cores

Tais belezas  
 Bm

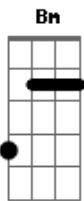
Foram-se  
 Dbm Bm  
 Versos e estrelas  
 Dbm Bm  
 Tantas fadas que eu não vi

Dbm Bm  
 Falsos bens, progresso?  
 Dbm Bm  
 Com a mãe, ingratidão  
 Dbm Bm  
 Deram o galinheiro  
 Dbm Bm  
 Pra raposa vigiar

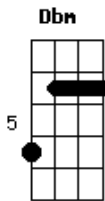
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com